

v. 21, n. 5, maio 2026

Valor da Produção Agropecuária Paulista 2025

Com as recentes inclusões da produção de eucalipto e da criação de tilápias, somam-se agora 52 principais produtos agropecuários considerados, selecionados conforme sua relevância na composição da produção total estadual, para compor o cálculo do valor da produção agropecuária (VPA), classificando-os, ainda, em cinco grupos conforme o destino da produção, a saber: para a agroindústria, produtos animais, grãos e fibras, frutas frescas e olerícolas - *in natura*. Os dados de preço e produção utilizados foram extraídos do banco de dados levantados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA)^{1, 2}, sendo as variações do VPA de cada um dos grupos de produtos, entre 2024 e 2025, calculadas com base em índices de preços e de quantidades construídos pela fórmula de Fisher (base 2024 = 100)³.

Em 2025, em termos reais (corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - IPCA)⁴, o VPA do estado de São Paulo foi estimado em R\$174,60 bilhões (contra R\$175,97 bilhões registrados em 2024), representando queda de 0,78% ao obtido em 2024 (diminuição de R\$1,38 bilhão frente ao ano anterior) (Tabela 1). Quando se analisa o VPA pelos seus componentes (preço médios e estimativa de produção), os índices calculados para estes dois fatores indicam que o preço foi responsável pela sua baixa, com índice reduzindo em 2,88%. Em contrapartida, a produção evitou uma queda maior, apresentando índice positivo de 2,15%.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2024 e 2025

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2024	2025	2024	2025	Var. %	2024	2025	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	144,25	137,67	-4,56	409.649.634	390.876.089	-4,58
Carne bovina	15 kg	3	2	267,57	315,65	17,97	70.931.527	80.111.077	12,94
Carne de frango	kg	4	3	7,23	7,45	3,04	1.843.924.826	1.957.003.793,00	6,13
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	2	4	85,61	60,13	-29,76	223.147.056	218.974.887	-1,87
Café beneficiado	sc. 60 kg	6	5	1.459,74	2.341,26	60,39	4.655.944	4.452.487	-4,37
Soja	sc. 60 kg	5	6	131,80	127,42	-3,32	59.464.792	68.740.669	15,60
Ovo de galinha	cx.30 dz.	7	7	147,95	158,31	7,00	43.279.307	44.218.625	2,17
Leite	l	9	8	2,62	2,64	0,76	1.683.706.000	1.752.770.870	4,10
Milho	sc. 60 kg	11	9	62,38	66,63	6,81	51.766.390	59.946.525	15,80
Laranja de mesa	cx. 40,8 kg	8	10	106,21	77,24	-27,28	50.653.013	49.705.956	-1,87
Tomate de mesa	25 kg	13	11	73,86	86,19	16,69	35.798.765	36.635.662	2,34
Eucalipto	m ³	12	12	135,68	122,70	-9,57	20.874.294	23.930.994	14,64
Carne suína	15 kg	16	13	191,65	202,31	5,56	12.660.270	13.128.873	3,70
Banana	cx. 21 kg	15	14	49,21	43,73	-11,14	51.544.688	49.592.350	-3,79
Amendoim em casca	sc. 25 kg	14	15	125,80	80,35	-36,13	20.573.227	25.117.329	22,09
Limão	cx. 27 kg	17	16	34,99	37,85	8,17	41.473.281	43.332.209	4,48
Batata	sc. 50 kg	10	17	169,94	59,17	-65,18	22.968.348	25.381.725	10,51
Borracha	kg	19	18	4,15	5,44	31,08	245.057.741	266.214.714	8,63
Uva de mesa	kg	18	19	8,27	7,20	-12,94	158.997.467	145.599.022	-8,43
Tangerina	cx. 26 kg	21	20	81,18	74,51	-8,22	10.859.315	12.748.638	17,40
Alface	kg	23	21	3,64	4,07	11,81	223.711.541	231.681.624	3,56
Mandioca para indústria	t	24	22	528,48	582,50	10,22	1.396.932	1.479.789	5,93
Abacate	kg	25	23	2,92	4,06	39,04	223.019.819	205.608.854	-7,81
Manga	kg	26	24	3,72	3,90	4,84	158.009.929	208.516.055	31,96
Trigo	sc. 60 kg	28	25	87,33	84,28	-3,49	5.840.673	6.400.118	9,58
Pimentão	kg	33	26	5,27	6,06	14,99	54.456.492	82.490.928	51,48
Tilápia	kg	27	27	9,81	9,32	-4,99	52.644.607	52.939.357	0,56
Feijão	sc. 60 kg	22	28	275,10	229,20	-16,68	3.026.199	2.099.621	-30,62
Repolho	kg	29	29	3,32	2,70	-18,67	139.251.615	161.432.475	15,93
Caqui	kg	32	30	4,55	6,31	38,68	71.467.513	68.385.733	-4,31
Mandioca para mesa	23 kg	30	31	26,49	29,99	13,21	12.895.288	12.801.191	-0,73
Sorgo	sc. 60 kg	34	32	49,72	52,85	6,30	5.575.116	6.455.818	15,80
Cebola	kg	20	33	3,32	0,84	-74,70	281.304.500	281.651.000	0,12
Morango	kg	39	34	21,34	24,32	13,96	8.145.880	8.058.636	-1,07
Goiaba de mesa	kg	35	35	4,08	4,26	4,41	61.718.354	45.613.089	-26,09
Melancia	kg	37	36	1,82	1,81	-0,55	112.155.100	105.191.000	-6,21
Cenoura	kg	36	37	2,84	2,56	-9,86	75.480.325	72.677.050	-3,71
Beterraba	kg	38	38	2,33	1,99	-14,59	85.691.928	93.459.338	9,06
Batata doce	kg	31	39	1,76	1,23	-30,11	191.672.780	149.556.353	-21,97
Abobrinha	kg	41	40	2,51	2,95	17,53	55.529.140	54.314.460	-2,19
Algodão em caroço	15 kg	47	41	68,43	57,54	-15,91	1.199.086	2.728.648	127,56
Abacaxi	kg	40	42	3,48	3,24	-6,90	47.660.500	42.257.400	-11,34
Figo para mesa	cx. 1,2 kg	42	43	17,05	17,23	1,06	7.470.400	7.227.349	-3,25
Goiaba para indústria	kg	46	44	1,04	1,15	10,58	85.930.630	83.088.374	-3,31
Abóbora	kg	45	45	2,01	1,82	-9,45	49.700.800	51.635.160	3,89
Maracujá	kg	43	46	5,96	5,07	-14,93	18.130.672	17.132.272	-5,51
Tomate para indústria	kg	49	47	0,30	0,33	10,00	225.401.700	261.870.600	16,18
Mel	kg	50	48	12,57	14,19	12,89	5.145.469	4.800.127	-6,71
Arroz em casca	sc. 60 kg	48	49	150,96	91,88	-39,14	533.004	653.085	22,53
Pêssego de mesa	kg	44	50	10,34	10,57	2,22	9.666.426	4.881.048	-49,51
Triticale	sc. 60 kg	51	51	66,27	63,32	-4,45	459.440	389.356	-15,25
Casulo	kg	52	52	30,63	29,63	-3,26	93.190	69.863	-25,03
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços		Var. %	Índice de produção		Var. %
Produtos para indústria				100,00	95,51	-4,49	100,00	96,26	-3,74
Produtos animais				100,00	109,70	9,70	100,00	108,11	8,11
Grãos e fibras				100,00	92,43	-7,57	100,00	114,53	14,53
Frutas frescas				100,00	89,85	-10,15	100,00	99,18	-0,82
Olerícolas				100,00	72,43	-27,57	100,00	106,03	6,03
Produtos florestais				100,00	97,12	-2,88	100,00	102,15	2,15
Total				100,00	97,93	-2,07	100,00	105,52	5,52
Total sem cana-de-açúcar				100,00	95,51	-4,49	100,00	96,26	-3,74

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2023 e 2024.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2024 e 2025

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	2024	2025	Var.%	2024	% acum.	2025	% acum.
Cana-de-açúcar	59.091.959.646,82	53.811.911.194,67	-8,94	33,58	33,58	30,82	30,82
Carne bovina	18.979.148.679,39	25.287.061.581,31	33,24	10,79	44,36	14,48	45,30
Carne de frango	13.331.576.493,89	14.579.678.261,24	9,36	7,58	51,94	8,35	53,65
Laranja para indústria	19.103.619.450,55	13.166.959.951,16	-31,08	10,86	62,80	7,54	61,20
Café beneficiado	6.796.467.402,62	10.424.429.034,65	53,38	3,86	66,66	5,97	67,17
Soja	7.837.459.559,24	8.758.935.998,11	11,76	4,45	71,11	5,02	72,18
Ovo de galinha	6.403.173.420,34	7.000.250.474,69	9,32	3,64	74,75	4,01	76,19
Leite	4.411.309.720,00	4.627.315.096,80	4,90	2,51	77,26	2,65	78,84
Milho	3.229.187.414,43	3.994.236.947,43	23,69	1,84	79,09	2,29	81,13
Laranja de mesa	5.379.856.482,15	3.839.288.039,11	-28,64	3,06	82,15	2,20	83,33
Tomate de mesa	2.644.096.745,97	3.157.627.664,69	19,42	1,50	83,65	1,81	85,14
Eucalipto	2.832.224.237,06	2.936.332.944,17	3,68	1,61	85,26	1,68	86,82
Carne suína	2.426.340.745,84	2.656.102.236,01	9,47	1,38	86,64	1,52	88,34
Banana	2.536.514.117,03	2.168.673.450,16	-14,50	1,44	88,08	1,24	89,58
Amendoim em casca	2.588.111.994,34	2.018.177.385,16	-22,02	1,47	89,55	1,16	90,74
Limão	1.451.150.102,19	1.640.124.112,16	13,02	0,82	90,38	0,94	91,68
Batata	3.903.241.059,12	1.501.836.668,25	-61,52	2,22	92,60	0,86	92,54
Borracha	1.016.989.625,15	1.448.208.041,44	42,40	0,58	93,17	0,83	93,37
Uva de mesa	1.314.909.052,09	1.048.312.958,40	-20,27	0,75	93,92	0,60	93,97
Tangerina	881.559.167,35	949.901.037,48	7,75	0,50	94,42	0,54	94,51
Alface	814.310.008,51	942.944.209,68	15,80	0,46	94,88	0,54	95,05
Mandioca para indústria	738.250.623,36	861.977.150,75	16,76	0,42	95,30	0,49	95,55
Abacate	651.217.871,48	834.771.947,24	28,19	0,37	95,67	0,48	96,02
Manga	587.796.935,88	813.212.614,50	38,35	0,33	96,01	0,47	96,49
Trigo	510.065.973,09	539.401.978,75	5,75	0,29	96,30	0,31	96,80
Pimentão	286.985.712,84	499.895.023,68	74,19	0,16	96,46	0,29	97,09
Tilápia	516.443.594,67	493.394.807,24	-4,46	0,29	96,75	0,28	97,37
Feijão	832.507.207,35	481.233.036,94	-42,19	0,47	97,23	0,28	97,64
Repolho	462.315.361,80	435.867.682,50	-5,72	0,26	97,49	0,25	97,89
Caqui	325.177.184,15	431.513.975,23	32,70	0,18	97,67	0,25	98,14
Mandioca para mesa	341.596.183,40	383.907.707,34	12,39	0,19	97,87	0,22	98,36
Sorgo	277.194.767,52	341.189.973,90	23,09	0,16	98,03	0,20	98,56
Cebola	933.930.940,00	236.586.840,00	-74,67	0,53	98,56	0,14	98,69
Morango	173.833.079,20	195.986.027,52	12,74	0,10	98,66	0,11	98,80
Goiaba de mesa	251.810.883,91	194.311.759,99	-22,83	0,14	98,80	0,11	98,92
Melancia	204.122.282,00	190.395.710,00	-6,72	0,12	98,91	0,11	99,02
Cenoura	214.364.123,00	186.053.248,00	-13,21	0,12	99,04	0,11	99,13
Beterraba	199.662.192,24	185.984.083,42	-6,85	0,11	99,15	0,11	99,24
Batata doce	337.344.093,51	183.954.313,95	-45,47	0,19	99,34	0,11	99,34
Abobrinha	139.378.141,40	160.227.657,00	14,96	0,08	99,42	0,09	99,43
Algodão em caroço	82.053.454,98	157.006.405,92	91,35	0,05	99,47	0,09	99,52
Abacaxi	165.858.540,00	136.913.976,00	-17,45	0,09	99,56	0,08	99,60
Figo para mesa	127.370.320,00	124.527.228,96	-2,23	0,07	99,63	0,07	99,67
Goiaba para indústria	89.367.855,20	95.551.630,10	6,92	0,05	99,69	0,05	99,73
Abóbora	99.898.608,00	93.975.991,20	-5,93	0,06	99,74	0,05	99,78
Maracujá	108.058.805,12	86.860.619,04	-19,62	0,06	99,80	0,05	99,83
Tomate para indústria	67.620.510,00	86.417.298,00	27,80	0,04	99,84	0,05	99,88
Mel	64.678.545,33	68.113.802,13	5,31	0,04	99,88	0,04	99,92
Arroz em casca	80.462.283,84	60.005.449,80	-25,42	0,05	99,92	0,03	99,96
Pêssego de mesa	99.950.844,84	51.592.672,08	-48,38	0,06	99,98	0,03	99,98
Triticale	30.447.088,80	24.654.021,92	-19,03	0,02	100,00	0,01	100,00
Casulo	2.854.409,70	2.070.040,69	-27,48	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	175.975.823.540,69	174.595.861.960,56	-0,78	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	86.904.275.113,70	79.895.454.300,77	-8,06	49,38	49,38	45,76	45,76
Produtos animais	46.135.525.609,16	54.713.986.300,11	18,59	26,22	75,60	31,34	77,10
Grãos e fibras	15.467.489.743,59	16.374.841.197,93	5,87	8,79	84,39	9,38	86,48
Frutas frescas	14.259.185.667,39	12.706.386.127,87	-10,89	8,10	92,49	7,28	93,75
Olerícolas	10.377.123.169,79	7.968.861.089,71	-23,21	5,90	98,39	4,56	98,32
Produtos florestais	2.832.224.237,06	2.936.332.944,17	3,68	1,61	100,00	1,68	100,00
Total	175.975.823.540,69	174.595.861.960,56	-0,78	100,00	-	100,00	-
Total sem cana-de-açúcar	116.883.863.893,87	120.783.950.765,89	3,34	66,42	-	69,18	-

²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2023 e 2024.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em 2025, liderado pela cana-de-açúcar, que contabilizou R\$53,81 bilhões de VPA, o somatório dos valores da produção obtidos pelos dez mais relevantes cultivos e criações do estado de São Paulo (VPA 10+) contabilizou R\$145,49 bilhões, ou seja, 83,33% do total registrado pelo conjunto dos itens considerados (Figura 1).

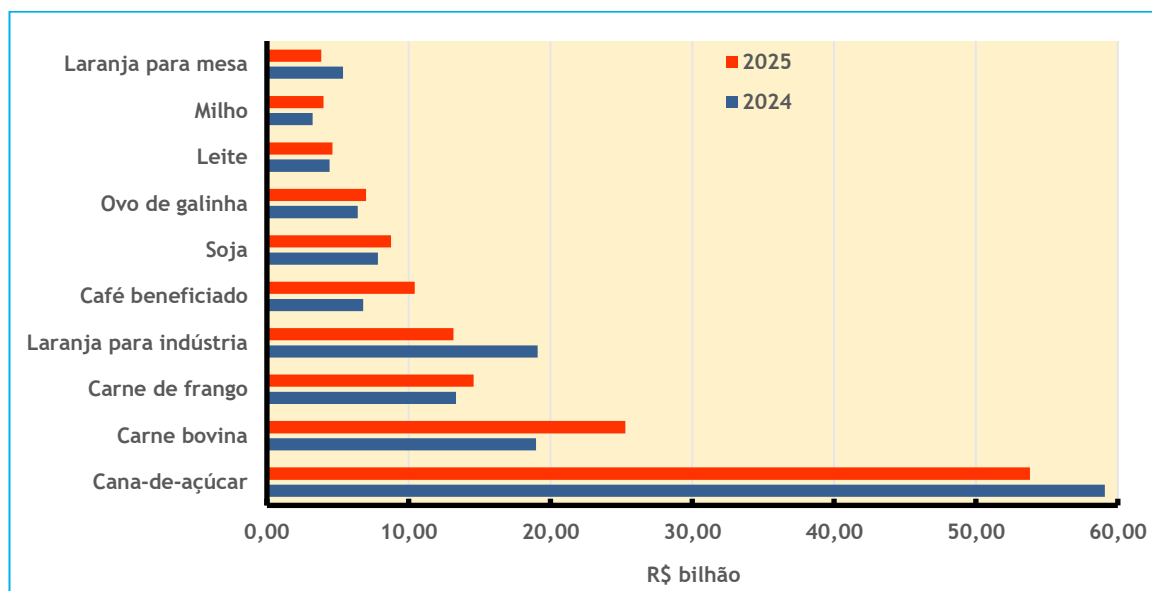


Figura 1 - Valor da produção agropecuária (VPA), estado de São Paulo, 2024 e 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: abr. 2026; INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas de preços médios. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2_ Acesso em: abr. 2026.

Ainda considerando os dez principais produtos na geração de VPA 10+, sete exibiram incremento no valor: carne bovina, carne de frango, café beneficiado, soja, ovo de galinha, leite e milho (Figura 2). Esses sete produtos com elevação no VPA aportaram juntos incremento de R\$13,68 bilhões ao valor total de 2025, sendo 46,10% desse total advindo do somatório da carne bovina (R\$6,31 bilhões), expansão essa decorrente tanto do crescimento da produção de 12,94%, como de 17,97% nos preços médios ocorridos no ano. Outro destaque no incremento do VPA veio do café beneficiado, acrescentando R\$3,63 bilhões ao VPA, tendo por base fundamentalmente a expansão dos preços médios (60,39%), uma vez em que houve queda na produção paulista. Ambos os produtos representaram 72,61% do total de incremento do VPA entre os 10 mais importantes produtos da pauta paulista.

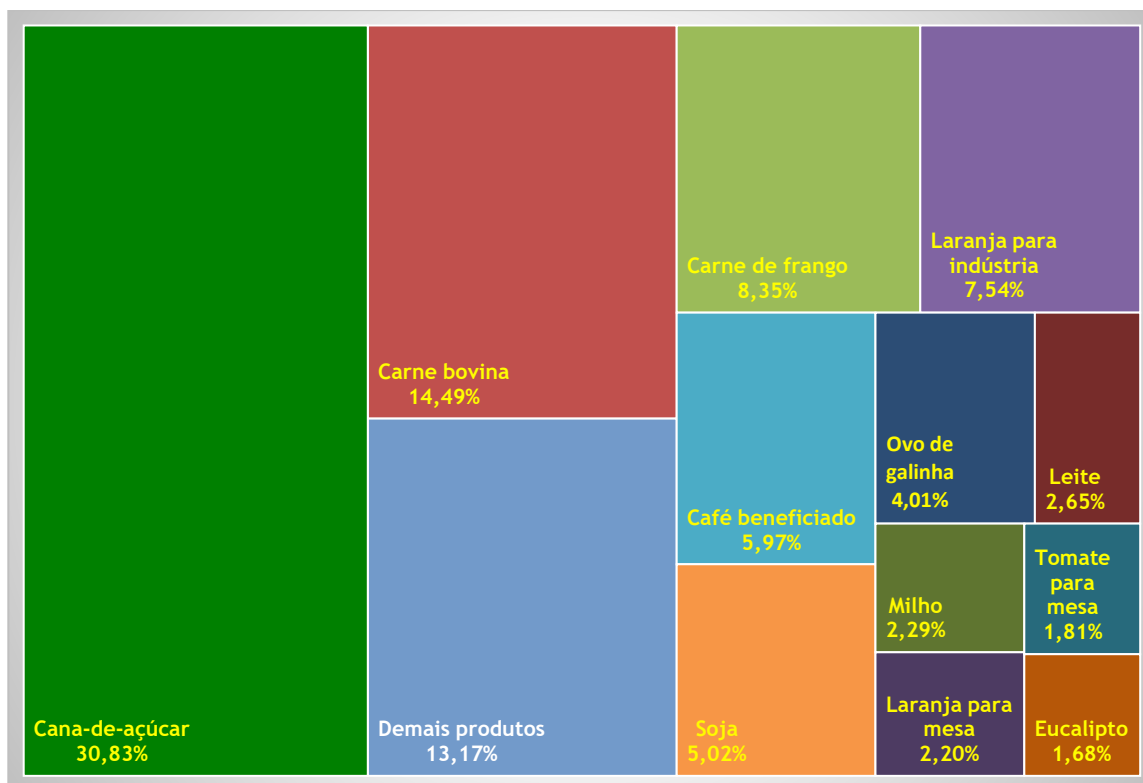


Figura 2 - Participação percentual dos principais produtos, estado de São Paulo, 2024 e 2025.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: abr. 2026; INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas de preços médios. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2_ Acesso em: abr. 2026.

Além da carne bovina, os demais produtos de origem animal dentro do VPA 10+ (carne de frango, ovo de galinha e leite) incrementaram em R\$2,06 bilhões ao valor apurado no ano anterior. Por fim, os grãos (soja e milho), com importante expansão da produção (acima de 15%), trouxeram aporte de R\$2,06 bilhões ao VPA. Para completar a lista dos produtos cárneos destaca-se ainda a participação da criação de tilápias que, apesar da expansão de 0,56% na produção, enfrentou preços médios cadentes (4,99%), resultante do tarifaço imposto ao produto pelo governo estadunidense. Como resultado, em 2025, houve queda no VPA desse pescado que apurou R\$493,39 milhões.

Os produtos cárneos substitutos da origem bovina na dieta dos consumidores, como a carne de frango e a suína, exibiram comportamento unísono em relação aos preços médios e produção na composição dos respectivos VPA. No caso do frango houve aumento de produção (6,13%) e de preços (3,04%), repercutindo na apuração de R\$14,60 bilhões, ou seja, elevação de 9,36% de elevação do VPA. Para a carne suína, houve elevação de 5,56% nos preços médios e de 3,70% na produção, totalizando R\$2,66 bilhões, ou seja, expansão de 9,47% no VPA de 2025.

Em contrapartida, a lavoura de cana-de-açúcar e os pomares de laranja para indústria, com quedas tanto na produção como nos preços para ambos os produtos, impuseram queda de R\$5,28 bilhões e de R\$5,94 bilhões ao VPA, respectivamente. Conjuntamente, apenas esses dois importantes produtos da pauta paulista trouxeram uma perda de R\$11,22 bilhões ao VPA. A laranja para mesa, seguindo sua congênera, teve queda de 27,28% no preço médio e de 1,87% na estimativa de produção, apurando R\$3,84 bilhões no VPA. Esse produto agregou uma perda adicional ao VPA paulista de R\$1,54 bilhão.

Seguem na lista de produtos mais importantes do ranking do VPA paulista o tomate para mesa e o eucalipto recém introduzido na composição do cálculo do valor. No caso do primeiro produto, houve expansão tanto de preços médios (16,69%) como da estimativa de produção (2,34%), aportando R\$3,16 bilhões ou seja, crescimento de 19,42% ao VPA. Para o caso do eucalipto, que contabilizou R\$2,94 bilhões, houve aumento da produção de 14,64% que compensou a queda nos preços médios (-9,57%), repercutindo em expansão de 3,68% no VPA.

Completando a lista dos 15 mais destacados produtos seguem a banana e o amendoim, ambas culturas com grande importância para seus respectivos territórios (Vale do Ribeira e oeste paulista). No caso da banana, houve queda dos preços médios (-11,14%) e de estimativa de produção (-3,79%), resultando assim em queda do VPA (-14,50%). O amendoim apresentou aumento da produção (22,09%), mas redução de preço (-36,13%), resultando em queda do VPA de 22,02%.

Batata e cebola constituem dois produtos da cesta de alimentos básicos que normalmente exibem grandes variações na formação anual do VPA. Em 2025, para a batata houve queda nos preços médios de 65,18%, com aumento da estimativa de produção de 10,51%, resultando em R\$1,50 bilhão, ou seja, queda de 61,52% no VPA. Já para a cebola o declínio dos preços médios foi ainda muito maior que o da batata, registrando baixa de 74,70%. Com isso o VPA da cebola foi de apenas R\$236,59 milhões em 2025, enquanto em 2024 havia alcançado R\$933,93 milhões, queda de 74,67% do VPA.

O abastecimento alimentar poderá ser prejudicado a partir da queda nos preços médios e nas estimativas produção do feijão, outro item imprescindível na cesta de consumo dos brasileiros. Totalizando um VPA de R\$481,23 milhões, houve queda de 42,19% no indicador, o que certamente será seguido por diminuição na intenção de plantio e também na oferta nas próximas temporadas.

Um último destaque recebe o algodão em caroço, que teve elevação de 91,35% no VPA (R\$157,01 milhões), reflexo da expansão de 127,56% na estimativa de produção, apesar da queda de 15,91% nos preços médios. Após quase desaparecer como lavoura de

importância no estado, tal resultado representa um retorno importante para diversificar ainda mais as opções de cultivo dos agricultores paulistas.

Na análise dos agregados dos grupos de produtos, frutas frescas e produtos para indústria tiveram quedas tanto no índice dos preços médios (-10,15% e -4,49%, respectivamente) como no índice das estimativas de produção (-0,82% e 3,74%), consolidando queda no VPA de ambos, sendo -8,06% para produtos para indústria e -10,89% para as frutas frescas. Em contrapartida, os produtos animais exibiram variações positivas tanto nos índices de preços (9,70%) como no de produção (8,11%), contabilizando variação positiva no VPA de 18,59%.

Os demais grupos de produtos (grãos e fibras, olerícolas e produtos florestais) tiveram queda no índice de preços médios (-7,57%, 27,57% e 2,88%, respectivamente) e aumento nos índices de estimativa de produção (14,53%, 6,03% e 2,25%, respectivamente).

Excluindo-se a cana-de-açúcar do cálculo do VPA em 2025, houve queda no índice de preços (2,07%) com elevação no índice de produção (5,52%), resultando, assim, e, uma evolução de 3,74% do VPA 2025 sem a cana-de-açúcar.

¹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados:** estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: 13 abr. 2026.

²INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Banco de dados:** estatísticas de preços médios. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2_ Acesso em: 13 abr. 2026.

³HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

⁴INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, Tabela 7060 - IPCA:** variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses, 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>. Acesso em: 24 mar. 2026.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, preços médios, estimativa de produção.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@apoioprodesp.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 30/04/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. *et al.* Valor da Produção Agropecuária Paulista 2025. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 21, n. 5, maio. 2026, p. 1-8. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: **dd mmm. aaaa**.